

I602™

TOMO DOIS



Scanner:

OBI-WAN

De Sir Nicholas Fury para Sua Majestade Elizabeth, Pela Graça de Deus, Saudações.

Madame,

Desde a última vez que nos falamos, despachei meu melhor homem para o continente. Ele viaja com o intuito de encontrar o Iloso, líder dos Templários, que contrabandeou o tesouro dos Cavaleiros da Cruz para fora de Jerusalém. Meu agente, que encontrei apenas na escuridão, irá trazê-lo, e ao seu tesouro, até nossas costas em segurança.

O estranho clima continua, fazendo muitos temerem por suas vidas.

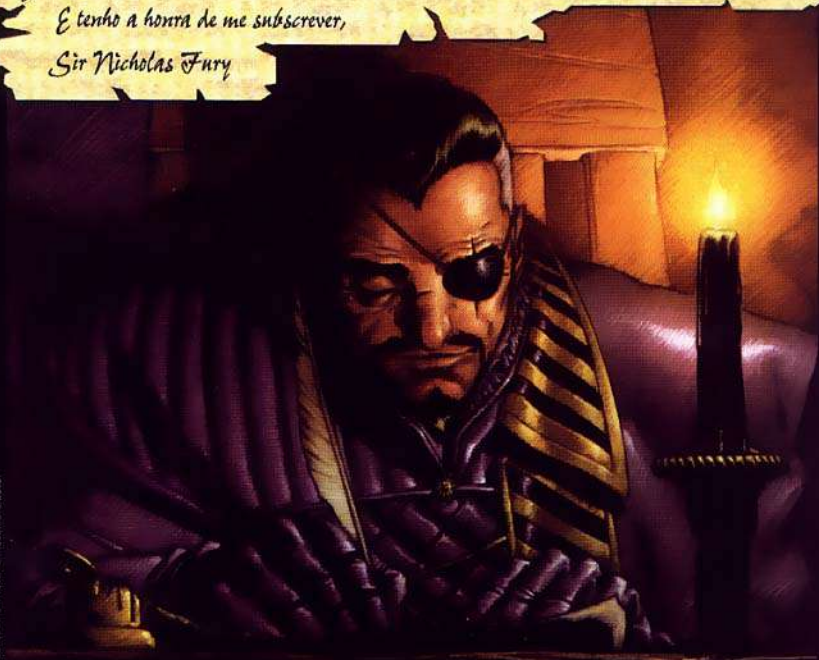
Hoje, a srta. Virgínia Dare, a primogênita da Colônia Real em Roanoke, será apresentada à Vossa Majestade. Confiei ao meu assistente, o sr. Parquagh, a segurança dela.

Contudo, eu não estarei lá. Tornou-se imperativo que eu fale com o erudito Carlos Javier, cujo estabelecimento educativo discuti consigo em muitas ocasiões anteriores.

Terei prazer em cuidar para que Vossa Majestade saiba, o tempo todo, de tudo o que está ocorrendo.

E tenho a honra de me inscrever,

Sir Nicholas Fury





Omnia mutantur, nos et mutamur in illis. Todas as coisas mudam, e nós mudamos com elas.

Colégio Séclo do
Mestre Carlos
Instituto para os Filhos
da Santedade
"Nada mudante
nos e mudante
in illis"



Sir Nicholas Fury? Queira me acompanhar, senhor.


Que espécie de criatura é você?



Ah, meu bom senhor, quando eu era jovem faziam-me essa mesma pergunta.

Seria um homem ou uma fera? Eles perguntavam, e acusações eram lançadas de que minha mãe havia tido intercurso sexual com um mascote. Ao ouvir tal blasfêmia, a boa mulher caiu da cama e morreu...


...e meu pai logo seguiu-a para o pós-vida.




A assim, fui deixado sozinho no mundo, possuidor de nada além de minha *aspúcia*, que é mais aguçada do que podem crer aqueles que vêem meu rosto.

Os homens me chamavam de *fera* ou *troll*, e atiravam lama e pedras sobre mim, até eu descobrir que, em força e agilidade, era superior a todos eles.

Uma criatura de poucas palavras, hein?



Sir Nicholas *gracaja*. Entretanto, em sua pilhéria há *verdade*, pois sou afamado por falar apenas quando as palavras são necessárias. Fora isso, sou silencioso como um túmulo.



Não fale de *túmulos*, boa fera. Não hoje.

Não, sir. Por favor, aguarde aqui.



Nicholas! O que está fazendo?



Uma erva pebilenta, Nicholas. **Por favor**, apague isso. A fumaça turva o ar e escurece os pulmões.



O último homem a me dizer tal coisa foi o rei James da Escócia. Quem imaginaria que você e ele iriam um dia **concordar**, Carlos?



E por que iria James se preocupar com uma pequena escola para os filhos da sociedade?

Se pensa que ele não irá encontrá-los a todos, Carlos, está **sonhando**.

A Inquirição está em seu encalço. Eles podem odiar James, mas **odiam** mais você.

E, falando na Inquirição, soube que roubou um novo pupilo sob os narizes deles na semana passada.



Nosso Anjo? Como você--?

Perdão... eu me esqueço. Você é a **Inteligência de Sua Majestade**. Se concerne à segurança do reino, uma borboleta não cairá sem que você saiba.

Por que está aqui?

Para pedir um favor, e para **alertá-lo**. O tempo não tem sido gentil para com a rainha. Em breve, James será rei da Inglaterra, assim como da Escócia.

E se há algo que James odeia **mais** do que tabaco, é **bruxaria**.

Então, nossa era de segurança irá **terminar**. *Omnia mutantur*. Tudo muda.

A gente comum nos chama de sanguebruxo, mas não há **bruxaria** no que fazemos, Nicholas.

Levante-se. Carregue-me até os jardins.



Você gostaria de vê-los? Meus *mutantur*? Meus "alterados"?

Eles treinam nas manhãs, segundo as regras que elaborei.



Por vezes sonho em construir uma sala na qual desafios surgiriam de qualquer lugar. Pode *imaginar*? Um lugar inteligente, onde centenas de perigos se ocultam, para ensiná-los a lutar como equipe.



Eis meus pupilos.

Este é Roberto, que muito sabe sobre gelo.

Scottie é o capitão de nossa equipe. Ele não tem nenhum amor pelo escocês James. Assim como o senhor McCoy, que você já conheceu esta manhã.

Atrás deles está nossa mais nova adição, Warner.

E, finalmente, meu pajem, o jovem senhor Grey.

E agora, sir Nicholas, vamos vê-los lutar.

Londres. A Estalagem Coração Sangrento.

Estou aqui para ver a senhorita *Dare*. Ela está?

Rojhaz!
Solta-o!

Imploro seu perdão, sir... ela só pensa em me proteger.

ROJHAZ!

Rojhaz?
Pensei ter ouvido alguém--

Sir?
Oh, sir!

Madame... seu selvagem... mirna mão--!

Eu estou... aqui pela... ralha...





Devo desculpar-me, sir. Rohaz é meu guarda-costas, e tem sido desde que eu era um bebê. Meu pai diz que sem ele nossa colônia jamais teria sobrevivido ao seu primeiro inverno...

Mas estou bagarelando. O senhor vem da parte da rainha?



Sim, senhora. A rainha irá recebê-la esta tarde em Hampton Court. Foi enviado para levá-la em segurança até o local--

Rohaz vai também.



Temo não ter sido instruído a levar mais ninguém, apenas a senhorita Dara--



Rohaz vai.

Hã... não...



Porra ele no chão/ Você vai esperar aqui, Rohaz. Está me ouvindo?



Onde... disseram-me para levar a senhorita Virginia... sir Nicholas não falou de mais ninguém...



...mas... estou certo de que ele deveria ver... a senhorita separada de seu guarda-costas...



Rohaz vai.

Bom.

PICARDIA.

Matthew conhece o som dos passos dela sobre as pedras enlameadas. E sente seu cheiro, é claro: um odor todo próprio, mesclado a jasmim. Mas Matthew não se volta.

Então o capitão vem a si! Resa prevenir, meus marujos não contêm o medo dentro de si: vamos levar os botes e nos despedir...

Pois deixaremos vocês quatro aqui, aqui... Deixaremos todos vocês aqui...

Dar-lhe-ei um perity para que pare de cantar.

É você, Nataeha?

Sim, Matthew.

É a carruagem está pronta?

Está chegando. Tudo como Fury solicitou... uma muda de cavalos a cada trezentos quilômetros.

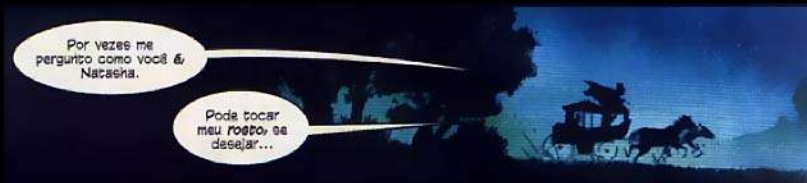
Um novo cocheiro aguarda com cada troca de cavalos.

Você será paga quando chegarmos ao nosso destino.

Eu sei. O dinheiro da Inglaterra é sempre bom. Por isso gosto de fazer negócios com sir Nicholas.

Você é meu marido, entendeu? Está morrendo e nós estamos correndo de volta para casa.

Posso pensar em coisas piores para ser.



Por vezes me pergunto como você & Natasha.


Pode tocar meu rosto, se desejar...



Você deve ser muito bela.


Meu marido costumava dizer que eu era, quando estava vivo.

Você nasceu cego, Matthew?




Não. Quando eu era menino, podia ver tão bem quanto uma águia.

É como foi que perdeu a visão?



Não faço idéia, Natasha. Eu era apenas um garoto.

Foi um ato de Deus, talvez.



Ele estava sempre investigando, sempre querendo entender as coisas. Sua mãe dizia que Matthew era um menino sem medo, e talvez fosse verdade.

Ele não teve medo da escuridão. Nem mesmo quando viu o brilho verde.

Aquilo escorria pelas paredes, e parecia pulsar enquanto o menino olhava. Ardía como fogo verde. O garoto nunca havia visto nada parecido.



Em seguida, a escuridão dominou as cavernas. Ele continuou andando.

Quando sentiu o ar fresco do mar no rosto e os pedriscos sob os pés, e ouviu o mar e o grito das gaivotas, ele soube que estava do lado de fora.

O menino pensou que fosse o meio da noite, enquanto caiu na praia e dormiu.

Sua mãe o encontrou na areia, febril e delirando sobre a escuridão e a noite.

Uma noite que jamais teria fim.



Ele não diz nada disso a Natasha. Apenas indaga...

Por que trabalha para Fury, Natasha? Você não deve lealdade à Coroa da Inglaterra.

Como se você tivesse, irlandês.

Eu já disse: trabalho para ele porque seu ouro é bom.

Fury precisa de gente na Europa. Há lugares em que uma mulher pode ir, mas um homem não.

E depois, com meu marido morto...

...devo fazer algo para manter minhas mãos ocupadas.


Agora, vai me dizer nosso destino final?

Ainda não. Por enquanto, estamos apenas indo em rumo sul.

O Castelo Real, Latvéria.


Portanto, a esta altura, os agentes de Fury estarão indo para o sul. Eu diria... aqui.

Quer que ambosquem a carruagem?




Ao **CONTRÁRIO**.
Mande um esquadrão
de homens segui-los,
meio dia de viagem
atrás.

Nós
rastreamos três
chamarizes até
agora.



A gente de Fury nos levará
direto ao Ibsos dos Templários, e a
seu **TESOURO... ou ARMA...** o
que quer que seja.



Afinal, como aquele desafortunado quarteto a duras penas aprendeu, os maiores tesouros e as mais poderosas armas pertencem a **UM SÓ HOMEM** neste mundo.



E ESSE
homem...

...é o
CONDE
OTTO VON
DOOM.

A corte do rei James VI, da Escócia.

Sabe, David, eu tive um sonho...

Sonhei que essas chuvas negras, enchentes e terremotos eram a *fúria de Deus* por tolerarmos que *bruxas* vivam entre nós. A *fúria de Deus* é algo terrível.

Um sonho deveras aterrador, Majestade.

O homem do Inquisidor deseja lhe falar.

Aquele belo rapaz? De volta tão cedo? Claro, David! Mande-o entrar!


Saudações, Majestade. Transmíti meu desejo ao Grande Inquisidor e tenho uma resposta para vós.

Não diga. Que rapidez! Como conseguiu levar uma mensagem até a Espanha e retornar em um par de dias?

Corri muito rápido, sir.

Hah, hah! Eu gosto de você, jovem. Que ótimo chilete... "Corri muito rápido".

Bem, e o que o Inquisidor me diz?



Ele **acelta** seus termos. Disse que, tão logo o senhor seja coroado, terá os ingleses clamando pela morte dos **sanguebruxos**. Ele também manda dizer que trão implorar para que o **senhor** ascenda as **fogueiras**.

Uma última coisa: ele falou que, quando tal dia chegar, Javier e toda sua laia demoníaca de **bruxas** e **monstros** deverão ser entregues ao Inquisidor **em pessoa** para serem eliminados. Os malditos não devem ser feridos, exceto por **nós**.

Entendo...

Mae, caso meu sonho seja verdade, a rainha precisa morrer **muito** em breve. Seria terrivelmente **ruim** se a **Providência** destrufesse as linhas da Bretanha **antes** de eu me tornar rei.

Você informará isso ao seu senhor?

Está me pedindo para dizer que a **rainha da Inglaterra** já viveu **demais**?

Tais palavras seriam **terribles** de serem ditas, rapaz.

Contudo, **sim...** ela é uma mulher idosa. E quanto mais cedo morrer, mais amigável serei com seu mestre.

Entendo. Muito bem. Eu direi a ele.

Não quer ficar e tomar um copo de vinho **comigo**, belo jovem?

Lamento, mas **não posso**. Devo correr para levar sua mensagem ao Inquisidor.

Um rapaz **jocosos**? Pois volte logo com a resposta.

Meu pai ficou *críste* quando me enviou para cá. Ele me chamava de A Sorte da Colônia.

Hoje, se existe mesmo uma "Sorte da Colônia", esta é Roj haz. Ele nos encontrou naquele primeiro inverno, quando estávamos *morrendo de fome*, caiu para nós e nos *alimentou*. Nós teríamos *morrido*...

O que sua *mãe* achou de você vir tão longe?

Minha mãe está *morta*, senhor Peter. Ela contraiu uma febre e faleceu quando eu era bebê.

E você?
Como entrou para o serviço da rainha?

Minha mãe e pai... *também* faleceram. Eu vivia com minha tia e tio.

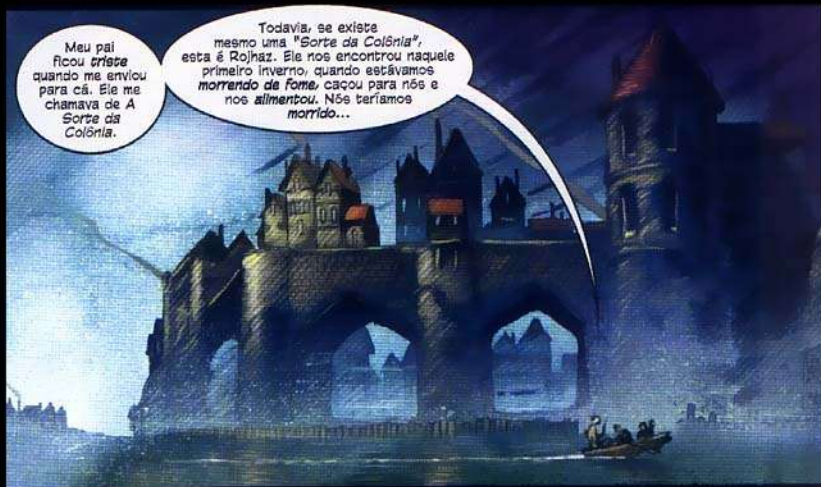
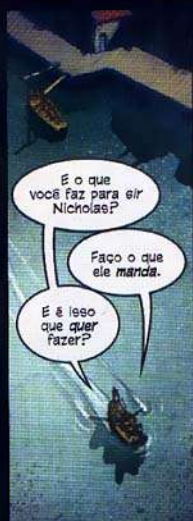
Em meu último aniversário, sir Nicholas Fury veio à nossa porta. Ele conhecia meus pais e disse que era hora de eu ingressar em sua equipe... que era o que meu pai desejava.

Meu tio Benjamin ficou *feliz* por mim. Minha tia chorou e pediu-me que lhe escrevesse sempre, e que voltasse quando fosse possível.

É o que vocês fazem para sir Nicholas?

Faço o que ele *manda*.

É isso que *quer* fazer?





Eu adoraria *criar* coisas.

Certa vez observei uma gota de orvalho em uma tela de aranha, ampliando a folha de grama atrás dela. O que me fez pensar... alguns de nós podem enxergar como falcões, mas muitos, não. E se eu moldasse vidro no formato da gota de orvalho--



Oh, desculpe. Devo estar *entediando* você.

Estou no lugar que me foi indicado. Envio dinheiro para meu tio e tia. Eu cumpro meu dever.



Você deveria vir para o *Novo Mundo*, senhor Peter. Em nossa colônia, precisamos de gente que saiba criar coisas...



Greenwich.
A casa do Doutor Stephen Strange.



Hmm... Precisarei de uma *rede de pecca*, uma *vela negra* e uma *vermeã*.

E giz.



Stephen? O que está *fazendo?*

Indo ao *palácio*.

Por *quê?*



Não faço a *mais vaga* idéia.

Dondaniel,
Espanha...

Vamos ver...
Como é possível descobrir
os sanguebruxos *entre nós*?
Com certeza há verdadeiros milagres,
enviados por Deus aos puros. Não
devemos confundir os sombrios
prodígios dos sanguebruxos
com os milagres da Graça
concedidos aos santos.

Como Inquisidores, nenhum de
você deve ser ludibriado pelo poder do
Demônio, pois o Demônio concede suas dádivas
àqueles cujas almas são fracas, escuras e
pequenas. Deus dá sua Graça apenas
aos de alma nobre e aos fiéis.

Nunca devemos
ser iludidos por
Satanás.

Agora,
prepare para minha
assinatura.

Grande
Inquisidor?

Sim, irmã
Wanda?

Eu... por vezes me pergunto:
e se os poderes que tenho... que meu
irmão tem... como sabemos que eles
são dádivas de Deus, e não
ardis do Demônio?

Como?

Porque *eu* sou o
Grande Inquisidor, Wanda. E
você e seu irmão estão a meu serviço.
Enquanto ambos forem obedientes
e fiéis a mim, posso *garantir* que
a Inquisição jamais encontrará
motivos para voltar sua fúria
contra vocês.

Seu irmão
está *atrasado*.
Ele deveria ter
chegado dez
minutos atrás.

Oh, estou certa
de que Petros está
correndo o mais rápido
que *pode*, Grande
Inquisidor.

Sua fé é
tocante,
irmã
Wanda.

E
justificada.

Acalme-se, Petros.
Respire fundo e devagar.
Depois, diga-me como foi
com o rei James.



Seus pupilos
são *notáveis*,
Carlos.

Sim,
Deveras.

Por que me *mostrou* leso? E se eu fosse
relatar à Sua Majestade que os refugiados e órfãos
que discretamente acolhemos em nossas praias
são um grupo de *soldados* além de nossa
imaginação--

leso poderia me
custar a *cabeça*? Talvez.
Mas a rainha sabe que
sou *leal* a ela.

Se a rainha
acredita nisso, Carlos,
está *errada*. E *você*, acree-
ditando nisso, está iludindo
a si próprio.

O que
você pensa, senhor
Grey?

Ele
tem razão,
meestre.

Sua lealdade
deve ser aos
sanguebruxos, não
à Inglaterra. Assim
como a nossa
é *sua*.



Vejo que é um homem sábio, sir Nicholas. Pode nos deixar agora, senhor Grey. Eu o chamarei quando precisar.

Você disse algo sobre um favor?



Sim. Este é um esboço do homem que me atacou, várias noites atrás. Esta é sua luva. Ele está na Torre e não quer falar conosco.

O que pode me dizer a respeito dele, Carlos? Para quem trabalha?



"Para quem trabalha eu não consigo saber... sua mente não está nisso. Ele está **raivoso** por ter falhado em matá-lo e por ter sido capturado. Essa raiva preenche seus pensamentos..."

"... e ele se preocupa com seus colegas. Esse homem é um de **três**. O segundo foi enviado aqui para matar... uma **menina**. Uma menina recém-chegada das colônias. Ela deve morrer..."



E o carcereiro?

O carcereiro... está aqui para matar a rainha.







MANGAZINNE

www.mangazine.blogspot.com

*Scans em ordem, só aqui!!
Acesse!*

